



## **ZOOLÓGICOS: PRISÕES DISFARÇADAS DE CONSERVAÇÃO E SEUS IMPACTOS NOS ANIMAIS**

Na obra animada Madagascar, produzida em 2005 e lançada pelo estúdio DreamWorks, é retratada a história de animais que vivem em um zoológico. Durante a trama, esses animais tentam fugir do espaço limitado para voltar a viver em seu ambiente natural, o que evidencia que zoológicos não são lugares adequados para os animais. Infelizmente, mesmo sabendo dos males que podem causar, manter esses espaços abertos é comum na sociedade, já que o objetivo da exploração animal é o lucro.

De acordo com a WAZA (World Association of Zoos and Aquariums), fundada em 1935 com o objetivo de preservar e manter o bem-estar animal, centenas de zoológicos afiliados a ela (indiretamente) são responsáveis por maus-tratos, obrigando animais de grande porte a participar de espetáculos humilhantes e sem sentido, não os tratando com dignidade, mas como atrações ridículas. Diferentemente da WAZA, a Association of Zoos and Aquariums dos Estados Unidos (AZA) possui um sistema de credenciamento para prevenir más intenções.

Em um relatório da WAP (World Animal Protection), organização caritativa que promove o bem-estar e tratamentos adequados a animais, constatou-se que 75% dos 1241 membros da WAZA oferecem pelo menos uma atração de contato entre visitantes e animais. “Esse contato pode ser prejudicial ao bem-estar físico e mental dos animais e, geralmente, requer métodos de treinamento que envolvem a separação prematura das mães, imobilização física e condicionamento à base de medo e dor”, afirma Neil D’Cruze, consultor global de animais silvestres da WAP.

Portanto, os maus-tratos a animais em zoológicos não são práticas que deveriam existir. Contudo, seria favorável à existência de estabelecimentos como esses se funcionassem como santuários, não expondo os animais de forma tão brusca e insensível. Zoológicos deveriam socorrer animais feridos da natureza, cuidá-los e devolvê-los ao ambiente a que pertencem.

Bernardo Wisenteiner Silva

9º ano / São Vicente

2025